

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #103983)

Ficha da Ação

Título Cérebro e aprendizagem: parceria na Educação

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial

DCP Descrição

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-101400/18

Conteúdos

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

É cada vez mais evidente o contributo que as Neurociências podem proporcionar à Educação, no conhecimento e compreensão dos processos e fatores de aprendizagem e às metodologias pedagógicas a implementar.

Este conhecimento torna-se determinante no desenho didático de cada momento de aprendizagem, na construção e utilização de materiais, na gestão curricular da Escola e na definição das abordagens pedagógicas.

É a forma de o cérebro de processar informações que determina, em grande parte, a forma e a motivação com que aprendemos. Para que esta ligação (Neurociências – Educação) se concretize, é importante que os profissionais de educação adquiram bases de Neurociências.

Otimizar competências no âmbito da identificação, compreensão e criação de estratégias que estimulem os processos cognitivos envolvidos na aprendizagem é um dos objetivos deste curso de formação.

Objetivos a atingir

- Sensibilizar para a importância da compreensão do funcionamento do cérebro relativamente às funções implicadas nos processos de aprendizagem;
- Aplicar conhecimentos das neurociências na implementação de estratégias que promovam o potencial de aprendizagem de cada aluno;
- Estudar mecanismos cerebrais subjacentes à aprendizagem, memória, aos sistemas sensoriais e motores, atenção, emoções e comportamento;
- Equacionar as formas de evitar, ou reduzir, fatores de risco, no sentido de promover um ambiente educativo mais saudável e adequado;
- Otimizar as competências técnicas no âmbito da identificação, compreensão e criação de estratégias que estimulem os processos cognitivos envolvidos na aprendizagem.

Conteúdos da ação

Como aprende o cérebro de crianças e adolescentes (12h)

- Processos cognitivos e funções mentais envolvidos na aprendizagem (6h)

- Inibição comportamental e auto-controlo
- Atenção
- Memória
- Flexibilidade cognitiva

- Conceitos neuropsicológicos e a sua aplicação aos processos da aprendizagem (6h)

- Mielinização
- Poda sináptica
- Migração neuronal
- Neuroplasticidade
- Períodos críticos/sensíveis
- Janela de oportunidade
- Ambiente enriquecido

Como aprendemos melhor (4 h)

- Factores de aprendizagem (4h)

- Movimento
- Sono
- Alimentação
- Stresse

- O cérebro emocional em sala de aula.

O potencial da aplicação das neurociências à metodologia em sala de aula (6h)

- Avaliar para quê?
- Criação da checklist do professor
- Neuromitos (ideias erradas sobre a aplicação das neurociências à aprendizagem)
- Estudos de caso

O presente e o futuro da aprendizagem (3h)

• Resposta cerebral ao uso das tecnologias e redes sociais

- Benefícios, perigos e implicações neuropsicológicas
- Recomendações de alerta ao uso por crianças e adolescentes

Metodologias de realização da ação

A metodologia da acção assentará na abordagem construtiva que estimule a interação entre os formandos num equilíbrio entre a teoria e a prática, análise/reflexão e o debate, bem como o desenvolvimento de atividades práticas de consolidação e de operacionalização, como resultados da formação em sessões teóricas e práticas. Será realizada a análise de artigos recentes, trabalho individual e colaborativo em pequenos grupos e reflexão conjunta sobre as estratégias/atividades trabalhadas em sala de aula. Utilizaremos técnicas audiovisuais/multimédia projetivas, e a análise de artigos de investigação recentes.

Pretendemos recorrer a Métodos Expositivos

- Métodos Interrogativos (exercícios de reflexão individual e grupal)
- Métodos ativos (dinâmicas de grupo, role-playing).
- Métodos Demonstrativos (simulação, estudos de caso)

Regime de avaliação dos formandos

Para além do cumprimento das disposições legais, a avaliação dos formandos será formalizada numa escala de 1 a 10 e de acordo com a legislação em vigor, Os critérios sobre os quais irá incidir a Avaliação/Classificação são:

Participação nas sessões (40%)

- Iniciativa e autonomia;
- Clareza e pertinência das intervenções;
- Empenho na realização das tarefas propostas nas sessões presenciais.

Produção de trabalhos e/ou materiais, em grupo (40%)

- Qualidade e aplicabilidade;
- Investigação, produção de materiais didáticos;
- Aplicação das tarefas/materiais produzidos;
- Partilha dos resultados da implementação das tarefas/materiais.

Reflexão crítica (20%)

- Reflexão final, individual, sobre o trabalho realizado.

Bibliografia fundamental

Aronson, J. (2007). In 'The secret to raising smart kids' by Carol Dweck. Scientific American. 29 Jul. Retrieved November 5, 2010 from <http://homeworkhelpblog.com/the-secr>

Bibb, J. A., Mayford, M. R., Tsien, J. Z., e Alberini, C. M. (2010). Cognition enhancement strategies. The Journal of Neuroscience, 10 November, 30(45), 14987-14992. doi:10.1523/JNEUROSCI.4419-1.

Cooke, S. F., e Bliss, T.V. (2006). Plasticity in the human central nervous system. Brain, 129(7), 1659–73.

Hillman, C., e Castelli, D. M. (2007). Physically fit children appear to do better in classroom. Research Quarterly for Exercise and Sport, 64, 178-188.

Rato, J. e Caldas, C. (2017). Quando o Cérebro do Seu Filho Vai à Escola. Boas práticas para melhorar a aprendizagem. Verso de Kapa.

Processo

Data de receção 26-11-2018 **Nº processo** 102749 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-101769/18

Data do despacho 26-11-2018 **Nº ofício** 3579 **Data de validade** 15-10-2021

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado